

## Para saber mais - Herança com construtor secundário

Ao utilizar a herança, comentei que existem outras maneiras de implementar além do construtor primário.

Considerando o exemplo da classe `Gerente` :

```
class Gerente(  
    nome: String,  
    cpf: String,  
    salario: Double,  
    val senha: Int  
) : Funcionario(  
    nome = nome,  
    cpf = cpf,  
    salario = salario  
) {  
  
    //métodos  
  
}
```

Temos o seguinte resultado ao usar o construtor secundário:

```
class Gerente : Funcionario {  
  
    val senha: Int  
  
    constructor(  
        nome: String,  
        cpf: String,  
        salario: Double,  
        senha: Int  
    ) : super(  
        nome = nome,  
        cpf = cpf,  
        salario = salario  
    ) {  
        this.senha = senha  
    }  
  
    //métodos  
  
}
```

Note que, após a assinatura do construtor, temos a chamada do `super()` , que indica o uso do construtor da classe mãe, assim como vimos na reutilização do método `bonificacao()` .

Também existe o caso que a classe base não tem construtor personalizado:

```
open class Animal {  
  
}  
  
class Gato : Animal() {  
  
}
```

Ou via construtor secundário:

```
class Gato : Animal {  
  
    constructor() : super()  
  
}
```

Mesmo não tendo, a chamada do construtor padrão é necessária. Portanto, em toda herança é obrigatório o uso do construtor da classe mãe.